



VOTO DE SAUDAÇÃO

30º ANIVERSÁRIO DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES

A Universidade dos Açores, ao proclamar como missão fundamental a produção de melhor conhecimento, assume-se como um dos principais baluartes no desenvolvimento do projecto autonómico da Região. A elevação do nível educativo, científico e cultural da Região afigura-se, em matéria estatutária, como o objectivo supremo desta Instituição de Ensino Superior. Tal desiderato tem sido prosseguido à custa do sucesso das suas práticas de ensino, investigação, difusão cultural e prestação de serviços, em permanente diálogo com a sociedade açoriana e até extravasando as suas fronteiras, estabelecendo protocolos de cooperação com instituições universitárias e culturais de outros países.

A criação do Instituto Universitário dos Açores, em Janeiro de 1976, associou historicamente essa fase de nascimento do Ensino Superior na Região à implementação da Autonomia e à criação de órgãos de governo próprio. Tal como eles, a instituição evoluiu, num processo dinâmico e categórico da identidade cultural e social dos Açorianos, tendo sido elevada a Universidade em 1980 e aprovado os seus Estatutos em 1990. Desde então, tem enfrentado numerosos desafios, nomeadamente decorrentes do assomo da globalização e da nova sociedade do conhecimento, que a obrigam a impor-se a nível nacional e internacional, mas também revolucionando mentalidades e transformando a vida dos Açorianos, ao introduzi-los num projecto que os leva à mudança pelas suas próprias mãos.

O carácter da geografia das ilhas e o sentido da história levaram a uma organização multipolar, modelo este que se considerou obrigatório e justo, por melhor garantir a harmonia do desenvolvimento regional. Efectivamente, a tripolaridade da Universidade dos Açores, que emerge nos centros urbanos de maior importância política – Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta –, redonda no progresso de todas as ilhas, por via da



multiplicação de quadros e da aproximação da actividade a mais ilhas e lugares, através da utilização das novas tecnologias, que favorecem a extensão da influência universitária.

Definida como “casa do conhecimento”, “templo da liberdade” e “domínio da universalidade” pelo Magnífico Reitor, na Sessão Comemorativa do seu 30º Aniversário, a Universidade dos Açores acaba de virar mais uma página na sua história, a contribuir intensamente para a formação de quadros na Região. No entanto, e tal como se deu conta no discurso reitoral, às dificuldades iniciais de instalação e de crescimento, sobrepõem-se, actualmente, outras, que obrigam ainda a fazer muito por este projecto.

A nível de instalações e equipamentos, a preocupação dirige-se para a dinamização das modernas infra-estruturas de Ponta Delgada, a par da expansão das infra-estruturas dos pólos de Angra do Heroísmo e da Horta, que se encontram em situação precária e que importa dignificar. No entanto, a revisão da Lei da Autonomia das Universidades e a questão da tutela por parte da República, colocam alguns constrangimentos orçamentais à realização destes investimentos, que importa ultrapassar sem comprometer a sustentabilidade orçamental da Instituição.

Por outro lado, com 2,330 alunos actualmente matriculados em cursos de licenciatura, para além dos que estão integrados em outras iniciativas de formação e de qualificação, pós-graduações, mestrados e doutoramentos, e com mais de 200 docentes e investigadores, dos quais 75% têm o grau de Doutor, a Universidade dos Açores enfrenta novos e importantes desafios, numa época de recessão demográfica, que se caracteriza pela diminuição dos ingressos no sistema educativo, sendo imprescindível eleger como prioridade a defesa da qualidade do ensino.

Mas a Instituição não tem estado alheia à realidade: as alterações de conjuntura têm levado a alterações de estratégia e foi nesse sentido que se alteraram recentemente os Estatutos, permitindo a integração do Ensino Politécnico na Universidade e criando, assim, oportunidades acrescidas para dar resposta às novas solicitações do mercado.

Exercendo superiormente uma missão de serviço à comunidade, a Universidade dos Açores foi, é e será, um imprescindível instrumento de mudança de práticas e de mentalidades na Região Autónoma, estimulando



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

o desenvolvimento económico e a promoção social, através do incentivo à formação e qualificação.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova o presente Voto de Saudação pela passagem dos 30 anos da Universidade dos Açores.

Aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 24 de Janeiro de 2006.

Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Fernando Menezes', written in a cursive style.

Fernando Manuel Machado Menezes